

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Clipping – Cuiabá/MT, 28 de janeiro de 2010.

28/01/2010 - 13:16

MT registra 45 óbitos por suspeita de influenza A

Da Redação - Sabrina Gahyva

Passado o susto do início do surto da influenza A (H1N1) no mundo, pouco se fala da doença. No entanto, os números não param de crescer. Em Mato Grosso, foram registrados até hoje 45 óbitos de pacientes suspeitos pelo vírus. Ao todo, foram notificados 1.412 casos de H1N1 no estado.

Dos casos confirmados da influenza, 28 são de Cuiabá, 14 de Barra do Garças, 13 de Campo Novo do Parecis, 12 de Rondonópolis, 10 de Primavera do Leste, Sorriso e Campinápolis, 9 de Sinop e o restante distribuído em outros 12 municípios.

Os municípios que registraram óbitos são Barra do Garças (2 positivos), Cáceres (1 caso negativo), Campinápolis (3 casos positivos), Campo Verde (3 casos positivos), Campo Novo do Parecis (1 caso positivo), Cuiabá (3 casos, sendo 1 positivo, 1 caso negativo e 1 aguardando resultado), Diamantino (1 positivo), Lambari D'Oeste (1 caso positivo), Mirassol D'Oeste (2 casos, sendo 1 positivo e 1 negativo), Nobres (1 positivo), Nova Mutum (1 caso positivo), Paranatinga (1 positivo), Primavera do Leste (4 casos, sendo 1 positivo, 2 negativos e 1 que aguarda resultado), Poxoréu (1 caso negativo), Rondonópolis (9 casos, sendo 7 positivos, 1 negativo e 1 aguardando resultado), Sapezal (1 caso positivo), Santa Carmen (1 que aguarda resultado), Sinop (1 caso positivo), Sorriso (1 caso positivo), Tangará da Serra (1 caso negativo) e Várzea Grande (4 casos, sendo 2 positivos, 1 negativo e 1 aguardando resultado).

O Ministério da Saúde divulgou a estratégia a ser adotada pelos estados na Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe A (H1N1). Segundo as diretrizes do governo federal, a campanha será realizada em quatro etapas com públicos prioritários, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde, sendo trabalhadores de saúde, gestantes, população indígena, população com doenças crônicas de base, onde o Brasil incluiu mais dois grupos, crianças saudáveis entre seis meses e dois anos e adultos saudáveis de 20 a 29 anos.

----->>> Saúde em Foco <<<----- As principais notícias sobre Saúde

A primeira etapa definida pelo Ministério da Saúde será de 8 a 19 de março e atenderá trabalhadores da Rede de Assistência à Saúde e profissionais envolvidos na resposta à pandemia, dos setores público e privado. O grupo inclui equipes de limpeza, recepcionistas, motoristas de ambulância, médicos, enfermeiros e também trabalhadores de laboratórios e de investigação de campo (como agentes de vigilância epidemiológica). Na primeira fase, será vacinada ainda, toda população indígena.

A segunda etapa vai de 22 de março a 2 de abril e atenderá população com doenças crônicas, exceto idosos. Pessoas com obesidade de grau 3 (antiga obesidade mórbida), doenças respiratórias, doenças cardíacas, imunodeprimidos, diabetes, doenças hepáticas, renais e hematológicas. Ainda na segunda etapa, também serão vacinadas crianças maiores de seis meses e menores de dois anos. Para as crianças serão duas meia doses, a segunda dose deverá ser administrada 21 dias após a primeira dose. As grávidas poderão ser vacinadas a partir desta segunda etapa e ao longo de toda a campanha.

A terceira vai de 5 a 23 de abril e atenderá a população de adultos saudáveis de 20 a 29 anos e grávidas em qualquer período da gestação.

A quarta etapa, que vai de 24 de abril a 7 de maio, atenderá idosos (maiores de 60 anos) com doenças crônicas. Os idosos serão vacinados durante a Campanha Anual de Imunização contra a gripe comum; já os portadores de doenças crônicas tomarão as duas vacinas.

Com informações da Secretaria de Saúde de Mato Grosso.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MT_registra_45_obitos_por_suspeita_de_influenza_A&id=79766

27/01/2010 - 14:40

SUS em MT deve ser habilitado a atender autistas de forma integral

Da Redação - Jardel Arruda

Um projeto de lei que habilita o Sistema Único de Saúde de Mato Grosso (SUS), a prestar atenção integral ao diagnóstico precoce e ao tratamento dos sintomas da

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Síndrome do Autismo está sob análise da Comissão de Constituição Justiça e Redação do Poder Legislativo. Na matéria, que deve ser apreciada em segunda votação este ano, o autor, deputado Nilson Santos (PMDB), destaca que mesmo no setor privado são raros os centros capacitados para lidar com os autistas.

De acordo com informações da Assembleia Legislativa, entre as diretrizes expostas na proposta estão o envolvimento e a participação da família do portador da síndrome e da sociedade civil. O autista terá direito à medicação e a equipes multi e interdisciplinares para tratamento médico nas áreas de pediatria, neurologia, psiquiatria e odontologia. Eles terão direito ainda a assistência psicológica, fonoaudiológica e pedagógica; a terapia ocupacional, a fisioterapia e a orientação familiar e, também, ensino profissionalizante e de inclusão social.

De acordo com o autor da proposta, o poder público poderá firmar convênios com entidades e clínicas afins, visando o repasse de recursos para custeio ou remuneração de serviços.

“Os maiores problemas enfrentados pelos pais e mesmo pelas entidades voltadas ao tratamento são os elevados custos. Isso se dá quando é necessária uma gama muito alta de profissionais e também há falta de recursos financeiros para a compra de medicamentos”, explicou o parlamentar.

No projeto, as ações programáticas relativas à Síndrome do Autismo, assim como às questões a ela ligadas, serão definidas em normas técnicas e elaboradas pelo Executivo. Já as direções do SUS, estadual e municipais, garantirão o fornecimento universal e gratuito dos medicamentos, além do tratamento sob todos os aspectos, com a disponibilização de profissionais das diversas áreas.

Os sinais e os sintomas característicos aparecem antes dos três anos de idade e, de cada 10 mil crianças, entre 4 e 20 apresentam a síndrome. Ainda não há dados estatísticos precisos sobre predomínio em indivíduos do sexo masculino e feminino. Entre 75% a 80% das crianças autistas apresentam algum grau de retardo mental, que pode estar relacionado a diversos fatores biológicos. O autismo não tem cura, entretanto

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

o portador da síndrome pode ser tratado e desenvolver suas habilidades de uma forma mais intensiva do que outra pessoa que não apresente o mesmo quadro e, então, assemelhar-se muito a essa pessoa em alguns aspectos de seu comportamento.

A Síndrome do Autismo, ou simplesmente autismo, foi conceituada pela primeira vez em 1942 pelo médico austríaco Leo Kanner, especialista em psiquiatria pediátrica radicado nos Estados Unidos, como sendo uma patologia da linha das psicoses. Hoje, a síndrome é definida como um conjunto de sintomas de base orgânica, com implicações neurológicas e genéticas. O termo “autismo” refere-se ao significado “ausente” ou “perdido”. Segundo a American Society for Autism (ASA), é uma inadequacidade no desenvolvimento e se manifesta de maneira grave e incapacitante por toda a vida, caracterizando-se pelo funcionamento anormal em três áreas: de interação social, de comunicação, e de comportamento restrito e repetitivo.

As informações são da AL.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=SUS_em_MT_deve_ser_habilitado_a_atender_autistas_de_forma_integral&edt=34&id=79534

28/01/2010 - 01:36

Saúde promove caminhada de conscientização da Hanseníase no Pedregal e Renascer

Da Assessoria

“Apaixonados pela profissão e pelo ato de doar”. Foi desta maneira que os agentes de saúde do PSF Pedregal I, II e Renascer encontraram para promover a caminhada de conscientização da doença hanseníase, realizada nesta quarta-feira (27). “Muitos pacientes sofrem preconceito e não procuram tratamento da doença”, afirmou a enfermeira Elisabeth Cardoso, durante a caminhada que comemora a Semana Nacional do Hanseniano (24.01).

De acordo com a diretora de Atenção Básica da Rede Municipal de Saúde, Sylmaire Helena Silva, a iniciativa tem como objetivo informar à população do risco da doença e do tratamento aos pacientes. “A hanseníase tem cura”, enfatizou a diretora.

Em Mato Grosso existem 2.275 casos diagnosticados e na grande Cuiabá já são 267

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

casos multibacilar adulto e 11 casos infantis. Segundo os estudiosos, a hanseníase é uma doença infecciosa de evolução lenta que transmite através do ar, capaz de causar deformações no corpo e prejudicar membros, deixando seqüelas, se não for tratada precocemente. Os principais sintomas da doença são manchas brancas ou avermelhadas dormentes, dor nos nervos dos braços, dor com formigamento nas pernas ou nos pés, caroço pelo corpo, ausência de dor em caso de queimaduras, cortes nos braços, mãos, pernas e pés e engrossamento do nervo que passa no cotovelo.

A enfermeira Fátima Campos alerta que apesar da doença ter tratamento que dura cerca de 6 a 8 meses a maioria dos pacientes não chegam nem a se submeter aos exames iniciais. “É uma maneira de fazermos um alerta ao risco e principalmente da necessidade de procurar ajuda”.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude_promove_caminhada_de_conscientizacao_da_Hanseniose_no_Pedregal_e_Renascere&edt=34&id=79604

28/01/2010 - 09:20

Secretaria de Saúde vai distribuir preservativos no Shopping Popular

Assessoria-SMS

A Secretaria de Saúde de Cuiabá vai distribuir preservativos no Shopping Popular dia 13 de fevereiro, sábado. A ação é uma iniciativa da Coordenação de Educação em Saúde e faz parte da programação de Carnaval da SMS.

Marlene leite, coordenadora de Educação em Saúde do município, explica que além da distribuição dos preservativos, a equipe entregará panfletos educativos e repassará orientações sobre DST/Aids.

A panfletagem ocorrerá das 9 às 12 horas e tem como público alvo cerca de 1.200 pessoas que trabalham no Shopping Popular, além dos clientes que estiverem em compras nesse horário.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Secretaria_de_Saude_vai_distribuir_preservativos_no_Shopping_Popular&edt=34&id=79694

Campanha não faz efeito e dengue avança no Estado

De 2.814, na semana passada, agora são 5.243 casos em Mato Grosso

DC



Antiga Casa do Governador tem 'habitat' favorável para mosquito da dengue, sem limpeza regular

JOANICE DE DEUS E MARICELLE LIMA
DIÁRIO DE CUIABÁ

Os casos de dengue sobem assustadoramente em Mato Grosso. Dados parciais da Secretaria de Estado de Saúde (SES) mostram que o número de notificação da doença subiu, em apenas uma semana, 86%: de 2.814 casos para 5.243 (praticamente o dobro) no Estado. Já os casos graves registrados saltaram de 86 para 166, com a confirmação de três óbitos, além de outros seis sob investigação.

Outra vítima fatal da doença pode ser uma menina que morreu ontem na Santa Casa de Misericórdia, em Cuiabá. O município investiga se a causa foi dengue hemorrágica. Se confirmado o caso pela Vigilância Sanitária do município, este pode ser o primeiro caso de morte por dengue este ano, na Capital.

A tendência de aumento de casos se dá, sobretudo, por meio da falta de cuidados para se evitar a formação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença. E os cuidados são deixados em segundo plano também pelo poder público, que as vezes esquece o dever de casa. Exemplo disso é a constatação de água parada suscetíveis ao abrigo das larvas em locais como o chafariz da praça Alencastro, em frente à sede da prefeitura, e da e Eurico Gaspar Dutra, a famosa Praça Popular. A reportagem flagrou os reservatórios repletos de água parada e sem tratamento.

Outro ponto em prédio público é a piscina existente na área onde fica a Agência de Fomento do Estado, a MT Fomento, nos fundos da prefeitura de Cuiabá, na rua Barão de Melgaço. A água esverdeada, parada e com o fundo do reservatório cheio de lodo formam ingredientes para a procriação do mosquito da dengue.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Funcionários do sexto andar da prefeitura frisam que todos os dias acompanham a "evolução" da água. "Durante a semana a cor da água da piscina está cada vez mais escura. A limpeza acontece esporadicamente", disse um servidor.

Quem também acompanha revoltada a situação da falta de manutenção nos logradouros públicos é a auxiliar de escritório Alessandra Marinho. Ela contou que não aguenta mais ver água parada nesses espaços, onde a situação ainda piora com as constantes chuvas. "Devido à situação de calamidade, esses espaços nesta época do ano deveriam ser tampados com areia. Depois que passasse o período da chuva, tirava a areia", sugeriu.

A reportagem ligou para o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), setor responsável por orientar o trabalho dos agentes da dengue na Capital, por volta das 17h30, mas foi informada de que não havia mais ninguém no órgão, que fecha às 17 horas.

O Governo do Estado divulgou ontem que, nos próximos dias 2 e 3, será feito um sobrevoo de helicóptero com agentes de saúde em Cuiabá e Várzea Grande para que sejam detectados locais com potencial para a proliferação do mosquito da dengue. A idéia é mapear áreas de risco nas duas cidades e a ação pode ser estendida a demais áreas de Mato Grosso onde há maior incidência de casos de dengue.

Números

Na capital, até o momento, foram notificados 710 casos de dengue. Desses, 43 são considerados graves. Em Várzea Grande, já são 442 casos da doença. Deste total, 31 do tipo grave. Na cidade vizinha, ocorreram ainda dois óbitos, sendo um confirmado e outro sob investigação.

As demais mortes registradas foram em Colniza (01), Diamantino (01), Poconé (01), Rondonópolis (02) e Sinop (02). O Estado apresenta até agora um incremento de 362,35% de notificações de dengue, se comparado ao mesmo período de 2009, quando ocorreram 1.134 casos.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=16019>

Hipertensão afeta 35% dos adultos brasileiros

Uma crise hipertensiva forçou o presidente Lula a passar a madrugada em hospital

G1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, **que sofreu uma crise de hipertensão** no Recife e precisou ser internado, é um dos 17 milhões de brasileiros portadores dessa doença que não tem cura, mas que pode ser controlada.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Os dados mais recentes do Ministério da Saúde de prevalência de pressão alta, ou hipertensão arterial, são de que 35% da população brasileira com mais de 40 anos é portadora da doença.

Um outro estudo da Universidade Federal de Minas Gerais diz que 33% dos óbitos com causas identificadas no Brasil são relacionados a problemas cardiovasculares como a hipertensão.

O Ministério da Saúde explica que a hipertensão ocorre "quando a pressão que o sangue faz na parede das artérias para se movimentar é muito forte, ficando o valor igual ou maior que 140/90 mmHg ou **14 por 9**".

Segundo o médico da Presidência, Cleber Ferreira, que acompanha Lula há cinco anos, a pressão arterial do presidente atingiu **18 por 12**. Mas, depois de ser medicado, sua pressão voltou ao normal em uma hora.

A hipertensão arterial, quando não controlada, pode acarretar derrames, doenças do coração - como infarto, insuficiência cardíaca e angina (dor no peito) -, insuficiência renal ou até falência dos rins, e alterações na visão que podem causar cegueira. Por isso é fundamental prevenir e controlar a doença.

Riscos

Existem alguns fatores que aumentam as chances de um indivíduo desenvolver hipertensão. Parte deles pode ser evitada.

Uma alimentação não balanceada, especialmente **carregada de sal**, pode levar ao quadro hipertensivo. O consumo de bebida alcoólica, o sedentarismo e a obesidade também estimulam a doença.

Dados da Organização Mundial da Saúde dão conta de que 13% das mulheres e 9% dos homens brasileiros são obesos.

O Ministério da Saúde acrescenta ainda à lista de fatores de risco: diabetes, histórico de hipertensão na família e ser da raça negra.

O órgão avisa que, depois dos 55 anos, 90% dos indivíduos correm o risco de desenvolver hipertensão, mesmo que tenham tido pressão normal até então.

Alguns sintomas que podem ajudar no diagnóstico da doença são dores de cabeça, cansaço, tonturas e sangramentos do nariz. Porém, a única forma segura de identificar a hipertensão é checar regularmente a pressão arterial, pois o mal não apresenta sintomas claros no início. Por isso, muitos portadores de hipertensão nem sabem do risco que correm.

Como controlar a doença

Quem já teve o quadro hipertensivo diagnosticado precisa manter a doença sob controle. Para essas pessoas, o Ministério da Saúde recomenda um consumo diário máximo de sal de uma colher de chá.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Além disso, é preciso verificar a pressão arterial regularmente, reduzir ou abandonar o consumo de bebidas alcoólicas, manter-se no peso adequado, ter uma alimentação saudável, praticar atividade física ao menos cinco vezes por semana, parar de fumar e controlar o estresse.

O mais importante é nunca interromper o tratamento e tomar as medicações corretamente.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=16029>

Imagem 3D de artérias promete avanço contra infartos

A nova tecnologia passou com êxito em seu primeiro teste em pacientes



Atualmente, os médicos fazem uma série de imagens das artérias coronárias em duas dimensões

FRANCE PRESSE

Os cardiologistas poderão ter à disposição, em breve, imagens em três dimensões das artérias coronárias, graças a um programa de computador que permite melhorar a detecção e o tratamento da arteriosclerose, segundo um estudo publicado nesta terça-feira (26) nos Estados Unidos.

As artérias coronárias são os primeiros ramos emergentes da aorta, a maior e mais importante artéria do corpo humano.

A nova tecnologia passou com êxito em seu primeiro teste em pacientes, afirmam os médicos na revista "Circulation", principal publicação da Associação Norte-Americana de Cardiologia.

Ainda em fase experimental, esta técnica deve permitir que os profissionais avaliem com maior precisão e mais rapidez o estado das artérias coronárias e detectem eventuais ateromas --uma calcificação das artérias resultante dos depósitos de gordura-- que são fontes de infartos.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

"É uma tecnologia que promete", estimou John Carrol, cardiologista e professor de medicina da Universidade de Colorado, um dos autores do estudo.

2D há 50 anos

Atualmente, os médicos fazem uma série de imagens das artérias coronárias em duas dimensões com raios-X, uma técnica utilizada há mais de 50 anos.

O novo programa, que utiliza os sistemas radiológicos existentes, permite reduzir o tempo de exposição dos pacientes à radiação e ao produto opaco que é injetado neles. E os cardiologistas também passam muito menos tempo analisando as imagens 3D geradas por computador.

Após esse primeiro teste, cuja viabilidade foi verificada em 23 pessoas, serão realizados vários testes em diversos hospitais do mundo, explicou Carrol.

As doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade no mundo e são responsáveis por 17 milhões de mortes por ano no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=16023>

28.01.10 | 06h00

Anvisa alertará sobre riscos, mas não proibirá medicamento contra obesidade

Sibutramina foi proibida na Europa por risco de doenças cardiovasculares. Parecer definitivo da agência deverá ser dado em fevereiro.

Do G1.

A substância sibutramina, utilizada no tratamento da obesidade, continuará liberada no Brasil, informou ao G1 o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dirceu Raposo, nesta terça-feira (26). Segundo ele, o órgão fará um alerta sobre os riscos cardiovasculares trazidos pelo medicamento, mas não irá proibi-lo.

Os medicamentos à base de sibutramina - vendidos sob os nomes Reductil, Reduxade, Zelium e Meridia - foram suspensos na Europa na última quinta-feira (21). Para a Agência Europeia de Medicamentos (Ema), a substância pode causar problemas como ataque cardíaco ou derrame.

Segundo Raposo, a Anvisa optou por não proibir o remédio porque os estudos que fundamentaram a decisão do Ema foram feitos em pacientes que já tinham riscos cardíacos. "Fica o alerta para que os médicos façam uma avaliação bem criteriosa, observando se os pacientes têm alguma doença ou condição prévia, como diabetes ou hipertensão."

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Em fevereiro, uma câmara técnica da Anvisa fará uma análise mais detalhada sobre a sibutramina e emitirá um parecer. Com base nesse estudo, a agência poderá mudar a bula do remédio, impor maior controle sobre a emissão de receitas ou mesmo proibir a substância.

Mais risco

No final de 2009, um grupo norte-americano pediu a proibição do medicamento nos EUA. Um estudo analisado pela agência responsável pelo controle de drogas e alimentos no país (FDA, na sigla em inglês) havia indicado que 11,4 % dos pacientes que tomaram medicamento à base de sibutramida morreram ou sofreram paradas cardíacas ou derrames, enquanto o número foi de 10% para os pacientes que tomaram placebo (pílulas falsas feitas de açúcar).

A decisão da agência brasileira é parecida com a norte-americana, que na última quarta-feira (21) lançou um comunicado pedindo que os fabricantes de medicamentos aumentassem as contraindicações, mas não proibiu o uso da substância.

'Primeira opção'

Segundo o endocrinologista José Marcondes, do hospital Sírio-Libanês, a sibutramina é a primeira opção no tratamento da obesidade, já que outras drogas que combatem o problema podem apresentar ainda mais efeitos colaterais. "Das opções que a gente tem, é a mais segura. Quem não reage [à sibutramina] tem que usar drogas mais antigas", afirma.

O médico avalia que os efeitos positivos contra a obesidade compensam os efeitos colaterais. "Sabemos que na obesidade temos aumento da frequência cardíaca e de pressão. Revertendo isso, diminuem o nível de pressão e frequência. É um risco que vale a pena", avalia.

Marcondes ressalta, contudo, que os pacientes devem ter acompanhamento das suas condições cardiovasculares durante o tratamento. "São necessários exames de rotina, como tirar pressão e avaliar a frequência cardíaca". O médico avisa também que o medicamento só é prescrito nos casos em que os pacientes não conseguem vencer a obesidade por meio de exercícios físicos e de mudanças na alimentação.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=15991>

28.01.10 | 01h30

Planta medicinal pode ser mais eficaz contra a pressão alta do que remédio

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Mangabeira tem substâncias que diminuem hipertensão. Folha da árvore também contém princípios vasodilatadores.

Do G1.

Uma pesquisa conduzida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) indica que a árvore mangabeira, comum no estado, pode ser muito mais eficaz do que o remédio mais vendido contra a pressão alta.

Nas lojas de produtos naturais, é procurada pelo nome do fruto, mangaba, e vendida sob a forma de pedaços do tronco. "É bom para controle de diabetes, colesterol e hipertensão", afirma a vendedora de ervas Silvana Moraes.

O que a sabedoria popular já dizia agora foi comprovado em pesquisa científica, e o resultado surpreendeu os farmacêuticos. No combate à hipertensão, a mangabeira tem substâncias que, na dose certa, podem ser mais potentes e mais eficientes do que remédios muito usados hoje.

Os pesquisadores fizeram um extrato da folha, dissolveram em água e serviram a camundongos hipertensos. As análises mostraram que o chá da mangabeira tem três princípios ativos que, juntos, são até dez vezes mais potentes do que o captopril, usado no tratamento da pressão alta.

O chá ainda tem uma qualidade extra: além de inibir a produção de substâncias que causam a hipertensão, ele também é vasodilatador. Nos animais, a pressão arterial baixou, e ficou controlada.

Chá

"O uso do medicamento se faz em doses muito mais baixas e muito mais efetivas do que o chá preparado rotineiramente", explica Virgínia Soares Lemos, do departamento de farmacologia da UFMG.

O comerciante Daniel Gonçalves toma o chá de mangabeira há seis meses, e aprendeu a receita com um sertanejo baiano. "Realmente baixou minha pressão. Fiz um exame em janeiro que realmente comprovou essa eficácia da mangaba", conta ele.

A especialista em plantas medicinais da UFMG, Maria das Graças Lins, alerta que não se deve trocar medicamentos por chá sem indicação médica. "O perigo é fazer o remédio de forma inadequada, extrair uma quantidade grande de princípio ativo, usar uma dose excessiva e fazer até mal ou não fazer o efeito adequado."

Os testes em humanos devem começar ainda neste ano. A pesquisa também analisa os efeitos da raiz da planta olho-de-boi contra a pressão alta.

(<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=15964>)

Saúde reduz gastos com remédios contra Aids

Compras em massa e produção nacional de medicamento ajudam a baixar custos

AGÊNCIA BRASIL

O Ministério da Saúde reduziu em quase 12% os gastos com as compras de medicamentos para tratamento da Aids neste ano, o equivalente a uma economia de R\$ 118 milhões.

As grandes compras do governo para abastecer todo o país e os esforços para a quebra de patentes, que possibilitam a produção nacional do remédio ou a importação do genérico (mais barato) colaboram para a queda no custo dos contratos com os laboratórios, segundo a diretora do Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, Mariângela Simão.

O ministério adquire 32 tipos de remédios, sendo 13 nacionais e 19 estrangeiros. Os últimos absorvem 72% do orçamento para as compras, que é de aproximadamente R\$ 1 bilhão. Segundo a diretora, em 2008, depois de pressão do ministério e de organizações da sociedade civil, não foi reconhecida a patente do antirretroviral Tenofovir, que faz parte do tratamento de Aids e da hepatite B crônica. Com isso, o preço do comprimido caiu de R\$ 5,08 para R\$ 3,50 – o que significou uma economia de R\$ 47,4 milhões.

Outro exemplo, citado pela diretora, foi o licenciamento compulsório, conhecido como quebra de patente, do Efavirenz há quatro anos. Desde então, a queda com as compras desse medicamento foi de R\$ 204 milhões, conforme Mariângela Simão.

Segundo a diretora, com a diminuição nos gastos, o ministério quer ampliar a oferta de remédios mais caros para pacientes resistentes às drogas atuais. De 2003 a 2009, já foram incluídos três remédios para esse grupo e outro está sob análise para ser ofertado ainda neste ano, explica Mariângela.

- Com essa redução, podemos incluir cerca de 15 mil pessoas por ano no tratamento.

Atualmente, 191 mil pessoas estão em tratamento contra a Aids no Brasil.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=16004>

[ROSÁRIO OESTE](#) | 27/01/2010 - 18:38

Ação preventiva provoca queda de 75% em notificações de dengue

----->>> Saúde em Foco <<<----- As principais notícias sobre Saúde

Andréa Haddad



Enquanto a Capital registra 710 casos de dengue em janeiro, o município de Rosário Oeste protagoniza um dos melhores exemplos de ações preventivas de combate ao mosquito. Segundo o secretário de Saúde, Roberto Almeida Gil, houve redução de 75% no número de casos notificados em janeiro, em relação ao mesmo período do ano passado. Até o momento, apenas 10 pessoas foram diagnosticadas com dengue. Em janeiro de 2009, houve uma epidemia e esse número chegou a

162.

Além das notificações, o índice de infestação de dengue nas casas caiu de 5,6%, com mais de 100 notificações ao mês, para menos de 1%. Duas pessoas morreram em 2008 em decorrência da doença. “Este ano anda não foi registrado nenhum óbito”, destaca o secretário.

O retrato da situação caótica começou a mudar com ações preventivas que começaram já no período de seca. Em agosto do ano passado, Roberto Gil assumiu o comando da Saúde, em substituição a Joany Neuza de Almeida Bendô. Desde então, mais de 30 pessoas de segmentos sociais distintos começaram a desenvolver as ações preventivas no Comitê de Combate à Dengue.

Com ajuda de moradores, membros do MPE, Judiciário, ONGs e conselhos municipais, o prefeito Joemil Araújo Balduino (PMDB) implantou a coleta seletiva especificamente de combate à doença. Os agentes de Saúde passaram a percorrer os ferros-velhos, borracharias e oficinas mecânicas. “Levamos em conta as pesquisas apontando que o mosquito não se reproduz apenas em água suja, mas na limpa também”.

O secretário explica que determinou a realização de duas coletas seletivas. Foram recolhidas latas, copos, garrafas, tampas, vasos e outros materiais. Ele proibiu a armazenagem de pneus ao ar livre nas borracharias e outros estabelecimentos similares. “Foram realizadas ações em pontos estratégicos e a conscientização dos moradores”, aponta.

Sondado por outros prefeitos para elaborar um manual preventivo, o secretário ressalta a ação mais importante, na avaliação dele. Trata-se do isolamento e burrificação das áreas em que há registros da doença. “Também notificamos os proprietários de terrenos baldios”, lembra.

A secretaria de Saúde conta com 172 funcionários. Outras 30 pessoas foram contratadas temporariamente para atuar no combate à proliferação do mosquito. A folha salarial da pasta gira em torno de R\$ 680 mil ao mês.

Por ser uma cidade de veraneio, em que a população praticamente dobra no Carnaval e durante o Festival de Praia, Rosário Oeste teve prejuízos econômicos em 2009 com a

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

epidemia. “É uma cidade que vive dos eventos, daí a necessidade de estar sempre limpa”, diz. O município conta com 5 mil habitantes, número que chega a 10 mil na alta temporada.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/acao-preventiva-provoca-queda-de-75-em-notificacoes-de-dengue>

[Cuiabá](#) | 25/01/2010 - 15:00

Lei anti-fumo já está valendo

Lislaine dos Anjos

Oito leis foram sancionadas nesta segunda (25) pelo prefeito Wilson Santos. A solenidade ocorreu na Associação Mato-grossense dos Municípios e contou com a presença dos autores e representantes das leis aprovadas. A lei anti-fumo, que causa discussões entre os cuiabanos desde o ano passado, foi motivo de discurso pelo prefeito, que exaltou a importância social da medida tomada e garantiu uma fiscalização rigorosa na Capital - leia mais [aqui](#). Outras sete medidas foram sancionadas, visando combate às drogas e reconhecimentos por serviços sociais realizados em Cuiabá.

Vagas para doutorado em Ciências da Saúde na UFMT serão abertas em fevereiro

As inscrições poderão ser feitas a partir do dia 22 de fevereiro.

Redação site TVCA com assessoria

O programa de Pós-Graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) oferece 12 vagas para o curso de doutorado em Ciências da Saúde 2010, nas áreas de concentração: Cirurgia e Metabolismo (três vagas); Doenças Infecciosas e Parasitárias (cinco vagas); Farmacologia (uma vaga); e Epidemiologia e Serviços de Saúde (três vagas).

As inscrições poderão ser feitas no período de 22 a 26 de fevereiro de 2010, na secretaria da coordenação de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas, CCBS I, 2º andar, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h30.

Os candidatos deverão apresentar projeto de pesquisa; comprovação de proficiência em língua inglesa e língua espanhola; fotocópias autenticadas do diploma e do histórico escolar do curso de graduação na área de saúde ou biomédica; fotocópia do título de mestre; curriculum-vitae modelo Lattes - CNPq; fotocópias de artigos publicados em periódicos com classificação Qualis-Capes pelo menos B5, relacionados a resultados da dissertação de mestrado; fotocópias da documentação pessoal; declaração de dedicação integral ao curso; e carta de aceite do orientador. Será cobrada uma taxa de inscrição de R\$ 100,00.

Além de aulas teóricas e práticas, serão realizados seminários, reuniões de estudo e debates, participação em treinamento didático e investigação científica, constando de

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

elaboração de trabalhos, desenvolvimento de pesquisa e da tese.

O processo de seleção será realizado em duas etapas. A primeira será realizada no período de 8 a 10 de março de 2009 – apresentação do projeto de pesquisa da tese. A segunda etapa será realizada no dia 11 de março de 2010, na Faculdade de Ciências Médicas.

O resultado final será divulgado no dia 15 de março de 2010. Os candidatos aprovados deverão fazer a matrícula no período de 22 a 25 de março de 2010. O início das aulas está previsto para o dia 1º de abril de 2010.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (65) 3615-8863

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=477399&p=2>

Inscrições para Programa Cultura e Pensamento vão até fevereiro

Redação site TVCA com assessoria

As inscrições para o Programa Cultura e Pensamento foram prorrogadas até o dia 28 de fevereiro, por causa do antigo período de inscrições ter ocorrido no recesso de fim de ano. Esta terceira edição das seleções públicas de projetos tem o objetivo de promover ciclos de debates e publicação de periódicos impressos em âmbito nacional.

Os editais são voltados a projetos concebidos por intelectuais, pensadores da cultura, acadêmicos, artistas, pesquisadores, movimentos sociais e grupos culturais organizados, entre outros agentes, no intuito de fortalecer espaços públicos para o diálogo e reflexão de temas relevantes na contemporaneidade.

Ao todo, serão destinados mais de R\$ 1 milhão para a realização do Programa. Os formulários, regulamentos e anexos estão disponíveis no Portal Cultura e Pensamento (www.culturaepensamento.net.br), onde os interessados podem se inscrever gratuitamente.

As propostas selecionadas serão contratadas para realização em 2010, e os seus resultados, além da veiculação na web, poderão fazer parte de publicações a serem amplamente distribuídas pelo Programa.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=477519&p=2>

28/01/2010 - 08h26

Unidades de saúde alertam população sobre sintomas da hanseníase

Desde o início desta semana as unidades do Programa de Saúde da Família (PSF) da rede municipal de Cuiabá realizam uma série de atividades alusivas à Semana de Combate à Hanseníase, que segue até a próxima

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

sexta-feira (29/01). Quem quiser tirar dúvidas e saber mais sobre a doença, pode participar das palestras que acontecem nos PSF's, Centros de Saúde e Policlínica ou perguntando diretamente aos agentes comunitários de saúde

Nesta quinta-feira, no período matutino, serão realizadas palestras nos PSF's Jd. Industriário I; Jd. Florianópolis; Jd. União; Santa Isabel I e II, entre outros e, no período vespertino, na Policlínica do CPA.

De acordo com a responsável técnica pelo Programa de Controle da Hanseníase na Secretaria de Saúde de Cuiabá (SMS), a enfermeira Ivanete Marques Viana, atualmente cerca de 350 pessoas estão em tratamento contra a doença no município e, além do preconceito, ainda existe confusão em relação aos primeiros sintomas.

Os principais sintomas da doença são dor nos nervos na região dos braços e das pernas; aparecimento de manchas brancas ou avermelhadas dormentes em qualquer parte do corpo; não sentir dor quando corta ou queima uma parte afetada (onde apareceram as manchas); surgimento de caroços ou nódulos, principalmente no rosto e nas orelhas e formigamento ou dormência em alguma parte do corpo.

"Uma das principais diferenças entre uma mancha de micose e uma de hanseníase, por exemplo, é a coceira. A área afetada pela hanseníase não coça nem transpira", ressalta Ivanete.

(<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=318038>)

28/01/2010 - 10h12

Ambulâncias do Samu vão receber eletrocardiograma até o fim do ano

Priscilla Mazenotti
de Brasília

Até o fim do ano, todas as ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) receberão um aparelho digital de eletrocardiograma e um software de telecomunicação que vai permitir o envio de informações cardíacas dos pacientes nos primeiros minutos do atendimento a uma equipe no hospital.

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, explicou que as informações serão passadas via celular ainda da casa do paciente. A equipe do hospital vai analisar se o caso é de infarto e indicar o tratamento necessário. Esse procedimento, segundo Temporão, demora cerca de cinco minutos. "Nos casos de infarto agudo do miocárdio, 50% dos óbitos ocorrem nas duas primeiras horas. Com essa estratégia, poderemos reduzir em 20% esse número", disse.

O treinamento da equipe que vai usar os aparelhos será feito pelo Hospital do Coração de São Paulo. A unidade está investindo cerca de R\$ 6 milhões nessa primeira etapa. A parceria faz parte da política dos hospitais de excelência de receberem renúncia fiscal de filantropia

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

ao investirem em educação e treinamento de hospitais, informou o ministro.

(<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=318047>)

